

BATUÍRA JORNAL

Ano XX - nº 120 - Novembro / Dezembro - 2016 - Edição Bimestral

20 anos de Batuíra Jornal

O dia a dia do GEB, em textos e fotos durante duas décadas.

(págs 4 e 5)

Experiência do Lar Transitório é mostrada em Congresso para profissionais da saúde em São Paulo.



(pág. 6)

PROJETO NOSSO, SUA OBRA
Tudo sobre a campanha de arrecadação de recursos para as reformas das unidades de Vila Brasilândia e Caiubi.



(pág. 8)

GEB ENTRA EM RECESSO NESTE FIM DE ANO

O Grupo Espírita Batuíra entra em recesso neste fim de ano, no período de 22 de dezembro de 2016 (quinta-feira) a 7 de janeiro de 2017 (sábado). Nesse período, entretanto, a Casa disponibiliza a seus frequentadores serviço de passes e livreria.

Editorial

Batuíra Jornal, vinte anos!

Lembro-me, com doce emoção, a primeira edição do Batuíra Jornal, publicada no início de 1997. Naquela ocasião, várias perguntas vieram à minha mente, antes que o projeto se tornasse realidade. A pauta de temas para aquela edição preocupava-me sobremaneira; a falta de experiência no campo editorial me atormentava o espírito; o processo de produção também tirava um pouco do meu sono. Além disso, com quem contar para essa tarefa tão desafiante?

As respostas a essas dúvidas não tardaram a vir. Os Benfeitores espirituais, como sabemos, não perdem tempo em nos socorrer, quando é claro para eles, que o objetivo do projeto é o bem da coletividade. Os primeiros colaboradores foram os membros da família; depois, foram chegando outros voluntários: Rita Cirne, J. C. Zaninotti, Sandra Caldas, Maurício Melloni, Simone Queiroz, Patrícia Couto, Agenor Mazziviero, Talita Caetano, só para citar alguns nomes.

Uma entrevista com o médium e diretor doutrinário do GEB, Spartaco Ghilardi, logo na primeira edição, foi fundamental para atrair o interesse dos leitores e conferir credibilidade ao novo boletim.

A primeira edição foi sem dúvida um sucesso! A tiragem de 4.000 exemplares foi uma aposta corajosa, mas que se esgotou rapidamente. A repercussão favorável extra-

polou as previsões mais otimistas. Várias pessoas de cidades do interior do Estado de São Paulo, escreveram ou telefonaram, parabenizando-nos pela iniciativa. Alguns queriam, na verdade, saber mais notícias sobre o médium Spartaco, que sem dúvida foi o grande destaque da primeira edição, com uma entrevista instrutiva e comovente, que ocupou quatro páginas!

Desde 1997 até os dias atuais, temos lutado para que o nosso Batuíra Jornal seja entregue às mãos dos leitores com regularidade, sem interrupção e nos prazos estabelecidos. Nesses 20 anos de existência do BJ, queremos agradecer aos leitores que nos prestigiam e auxiliam com suas sugestões e, principalmente, com suas preces; agradecer de forma carinhosa à equipe de colaboradores, hoje composta por Rita Cirne, Simone Queiroz, Talita Caetano e Iraci Branchini, que não medem esforços para que o Batuíra Jornal honre seus compromissos de bem informar, divulgar a Doutrina Espírita e o Evangelho de Jesus. O que sentimos é que todo esse trabalho é feito com muita dedicação, entusiasmo e amor. Isso é realmente gratificante!

Geraldo Ribeiro / o editor

Lendo o Novo Testamento

O Pão da Vida

No dia seguinte, a turba que ficara de pé do outro lado do mar viu que não havia outro barquinho ali, senão um, e que Jesus não entrara no barco com seus discípulos, mas somente seus discípulos partiram. Entretanto, outros barcos vieram do Tiberíades, próximo do lugar onde haviam comido o pão, rendendo graças ao Senhor.

Assim, quando a turba viu que Jesus não estava ali nem os seus discípulos, eles entraram nos barquinhos e foram para Cafarnaum à procura de Jesus. Encontrando-o do outro lado do mar, disseram-lhe: Rabbi, quando chegastes aqui? Em resposta a eles, disse Jesus: Amém, amém, vos digo: Buscais a mim não porque vistes sinais, mas porque comestes dos pães e vos saciastes. Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o filho do homem vos dará, pois Deus, o Pai, o certifica.

Então, disseram a ele: Que faremos para realizar as obras de Deus? Em resposta, disse-lhes Jesus: Esta é a obra de Deus, que creiais naquele que Ele enviou. Então, disseram-lhe: Que sinal, pois, fazes tu para que vejamos e creiamos em ti? Que realizas? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Deu-lhes para comer pão do céu. Então disse-lhes Jesus: Amém, amém, vos digo que Moisés não vos deu o pão do céu, mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu; pois o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo.

Então, disseram a ele: Senhor, dá-nos sempre este pão. Disse-lhes Jesus: Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá fome e quem crê em mim não terá sede jamais. Mas eu vos disse que também me vistes e não credes.

Extraído do livro *O Novo Testamento*, Evangelho de João, cap. 6, vv. 22-36, tradução de Haroldo Dutra Dias.

Diálogo com os Espíritos

Limite do trabalho. Repouso

P. Sendo o repouso uma necessidade para todo aquele que trabalha, não é também uma lei da Natureza?

R. Sem dúvida. O repouso serve para a reparação das forças do corpo e também é necessário para dar um pouco mais de liberdade à inteligência, a fim de que se eleve acima da matéria.

P. Qual o limite do trabalho?

R. O limite das forças. Em suma, a esse respeito Deus deixa o homem inteiramente livre.

P. Que se deve pensar dos que abusam de sua autoridade, impondo a seus inferiores trabalho excessivo?

R. Isso é uma das piores ações.

Todo aquele que tem o poder de mandar é responsável pelo excesso de trabalho que imponha a seus inferiores, porquanto, assim fazendo, transgride a lei de Deus.

P. O homem tem o direito de repousar na velhice?

R. Sim, que a nada é obrigado, senão de acordo com as suas forças.

P. E o velho que precisa trabalhar para viver e não pode?

R. O forte deve trabalhar para o fraco. Não tendo ele família, a sociedade deve fazer as vezes dela. É a lei de caridade.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 682/685, Allan Kardec.

Encontro de expositores

A diretoria doutrinária realizou no dia 22 de outubro (sábado), o Encontro de expositores do Grupo Espírita Batuíra. Com uma equipe de quase 140 expositores, um pouco menos da metade compareceu ao evento, que teve na coordenação Dr. Marco Milani, membro da diretoria da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, Distrital Lapa. Os temas giraram em torno de como o expositor deve preparar uma boa exposição, que priorize o conteúdo doutrinário, desperte a atenção e motive o ou-

vinte para a reflexão e busca de novos conhecimentos.

No final do Encontro, houve uma discussão calorosa em torno dos temas considerados polêmicos e que devem ser tratados pelo expositor com bastante discrição e bom senso.

O Encontro teve como objetivo a integração da equipe de expositores do GEB, no sentido de trocarem conhecimentos e experiências em torno dessa importante função de divulgadores da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus.

Geraldo Ribeiro

EXPEDIENTE

Um órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: www.geb.org.br
E-mail: geb.batuiira@terra.com.br

NÚCLEO DOCTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo - SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL DONA ANINHA
Rua Jorge Pires Ramalho, 34
Vila Brasilândia - 02846-190 – São Paulo - SP

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BATUÍRA
Rua Jorge Pires Ramalho, 70
Vila Brasilândia - 02846-190 – São Paulo – SP

LAR TRANSITÓRIO BATUÍRA
Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo - SP

ESPAÇO APINAGÉS
Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração
Pres.: Douglas Musset Bellini
Membros:
Iraci Maria Padrão Branchini
Jaílton da Silva
Marco Antonio Pereira dos Santos
Nabor Bernardes Ferreira
Ricardo Bernardes Ferreira
Ricardo Silva Pastori

Conselho Fiscal
Pres.: Walter Silva
Membros:
Almir Polycarpo
Robson Ferreira
Suplentes:
Fernando Pessoa Santim
Roberto Garcia Filho
Tathiana Ghenis Viana.

Diretoria Executiva
Pres.: Ronaldo Martins Lopes
1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva
2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello
1º Secr.: Oneide Rosa Mille
2º Secr.: Ronaldo Fillett Fernandes
1º Tes.: Cláudio Luiz de Florio
2º Tes.: Savério Latorre
3º Tes.: Jorge Chrypko
Diretor Jurídico: Tufi Jubran
Diretor Ass. à Saúde: Eduardo Barato
Diretora da Creche/CEI: Sonia Judite Lopes
Comunicação: J.C. Zaninotti

Diretor responsável
Geraldo Ribeiro da Silva
ribeiro.geraldo@terra.com.br

Diretora-adjunta responsável
Simone Queiroz

Jornalista responsável
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941
ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição
Geraldo Ribeiro
Rita Cirne
Simone Queiroz

Revisão
Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração
Ezequias Tomé da Silva

Impressão
Gráfica AGM – Tiragem 800 exemplares
Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido em conformidade com o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Batuíra Jornal completa 20 anos!



Em janeiro, o Batuíra Jornal completa 20 anos de existência. Nesse período fomos os olhos e ouvidos do nosso leitor, registrando passo a passo a trajetória do Grupo Espírita Batuíra. Mas estivemos sempre buscando mais do que informação. Buscamos cumprir a nossa proposta inicial, retratada no nosso primeiro editorial, de janeiro de 1997, de “cheios de esperança”, sermos “um adendo ao projeto de formação espiritual do leitor”. E para cumprir esse objetivo temos acompanhado de perto todas as iniciativas do GEB nas áreas doutrinária, assistencial e de saúde, retratando as nossas Festivas, Distribuições Semestrais, registrando campanhas para arrecadação de recursos, cursos, palestras, orientação fraterna, feiras de livros e ciclo de palestras espíritas. Para incentivar o contato com a Doutrina, criamos colunas fixas sobre o estudo do Novo Testamento e do Livro dos Espíritos. E para que todos acompanhem nossas atividades administrativas mostramos a cada mudança do comando da Casa todos os integrantes de nossa diretoria e de nosso conselho administrativo e suas propostas de trabalho. Aqui mostramos o nascimento do Lar Transitório e cada festejado aniversário dessa unidade assistencial. Registramos também cada curso profissionalizante da unidade Dona Aninha, em Vila Brasilândia. Mostramos a força do nosso voluntariado, o carinho da Casa na formação de nossas crianças e o trabalho criativo

de nossa mocidade. O cuidado de nossas fadinhas na recuperação de roupas já usadas e destinadas à doação e o atendimento carinhoso desenvolvido na Orientação Fraterna e nos trabalhos da Fluidoterapia também foram relatados, assim como a seriedade dos trabalhos mediúnicos e a doação carinhosa das Samaritanos nos tratamentos dos doentes com problemas de mobilidade e dos que trabalham à noite auxiliando moradores de rua. Trouxemos também inúmeras mensagens da Espiritualidade e mostramos o pensamento de grandes nomes do movimento Espírita, como o do nosso mentor Batuíra e de Chico Xavier, Marlene Nobre, Heloísa Pires, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Hermínio Miranda e Richard Simonetti. Mas todo esse trabalho de acompanhar de perto as atividades da Casa permitiu também que pudéssemos aproximar nossos leitores e tornar mais conhecidos alguns de nossos frequentadores. Muitos rostos desconhecidos ganharam vozes e se identificaram em nossas páginas, falando de seus ideais, sonhos e atividades. Registramos ainda um pouco das ideias, opiniões e histórias de vida daqueles que foram e ainda são os grandes pilares de sustentação de nosso Grupo. Dentro desse último grupo, temos também as entrevistas daqueles que hoje já se encontram na Espiritualidade e que tantas saudades deixaram, ▶

BATUÍRA JORNAL

como Sr. Spartaco Ghillard, sua esposa, D. Zita, Prof. Apolo Oliva Filho, dona Neide Gandolfi Oliva e dona Maria Pia Brito de Macedo, entre outros companheiros queridos.

Para incentivar o contato com a Doutrina, criamos colunas fixas sobre o estudo do Novo Testamento e do Livro dos Espíritos.

O Sr. Spartaco Ghillard, grande responsável pela fundação e sucesso dos trabalhos dessa Casa por seu trabalho mediúnico sério e responsável foi um dos grandes destaques da história do Batuira Jornal. Sempre presente nos festejos da Casa, enquanto esteve encarnado, foi com ele também que fizemos a primeira entrevista do jornal, em janeiro de 1997, quando revelou como iniciou no Espiritismo, falou de sua amizade com Chico Xavier, explicou que se considerava um ser humano como outro qualquer e afirmou que fora da atividade mediúnica e da Doutrina codificada por Kardec, considerava-se “um pássaro que voa sem direção”. Ele incentivou a iniciativa da criação do jornal do GEB e disse confiar que as notícias e mensagens a serem veiculadas iriam ser de valor para a formação da consciência espírita cristã. Otimista, falou em nossa edição de janeiro de 2001 sobre a chegada do Terceiro Milênio. Disse falar não só como espírita, mas como um homem que na época tinha 86 anos e disse perceber que as pessoas estão evoluindo mesmo e a maioria já reconhece a existência da alma e compreende que a

vida transcende o nascer e o morrer. “A imortalidade da alma não é mais um mistério”, afirmou então. Após seu desencarne, em outubro de 2004, sentimos sua presença nos trabalhos da Casa e lembramos de seu exemplo como trabalhador que dedicou 61 dos seus 90 anos à prática da mediunidade. Inúmeras vezes encontramos voluntários lembrando literalmente todas as palavras que ouviram dele em suas orientações fraternas, palavras capazes de trazer conforto e provocar a renovação de muitas vidas.

O Sr. Spartaco Ghillard, grande responsável pela fundação e sucesso dos trabalhos dessa Casa, foi um dos grandes destaques da história do Batuira Jornal.

Ao Sr. Spartaco e a todos os que nos auxiliaram com palavras de estímulo, entrevistas e informações nesses 20 anos de trabalho deixamos a nossa sincera homenagem e gratidão. Reafirmamos também nosso compromisso de seguirmos atentos não só às atividades da Casa, mas ao registro das mensagens e informações que venham responder às grandes inquietações que afetam nossas vidas e as de nossos familiares. É para isso que nossa equipe de trabalho segue sua jornada: Geraldo Ribeiro da Silva, Simone Queiroz, Talita Caetano e Rita Cirne, na Redação, Iraci Maria Padrão Branchini na revisão e Ezequias Tomé da Silva, na editoração.

Rita Cirne



Na noite de Natal

- “Minha mãe, por que Jesus, Cheio de amor e grandeza, Preferiu nascer no mundo Nos caminhos da pobreza?”

Por que não veio até nós, Entre flores e alegrias, Num berço todo enfeitado De sedas e pedrarias?”

- “Acredito, meu filhinho, Que o Mestre da Caridade Mostrou, em tudo e por tudo, A luminosa humildade!...”

Às vezes, penso também Nos trabalhos deste mundo, Que a Manjedoura revela Ensino bem mais profundo!”

E a pobre mãe de olhos fixos Na luz do céu que sorria, Concluiu com sentimento, Em terna melancolia:

- “Por certo, Jesus ficou Nas palhas, sem proteção, Por não lhe abrimos na Terra As portas do coração.”

Espírito: João de Deus, livro *Parnaso de Além-Túmulo*, psicografia F. C. Xavier.

Lar Transitório Batuíra: exemplo para todo o País

Ele tem o amparo do plano espiritual, a admiração dos batuirenses, a gratidão dos assistidos, e agora também o reconhecimento da comunidade médica do País. Assim é o Lar Transitório Batuíra, apresentado como um exemplo de atendimento e serviço à população em situação de vulnerabilidade, durante o 15º Congresso Brasileiro Interdisciplinar de Assistência Domiciliar, realizado em 5 de novembro, pelo Hospital das Clínicas de São Paulo.

O encontro reuniu profissionais da área de saúde de diferentes partes do Brasil, que vieram a São Paulo trocar informações sobre cuidados prestados fora do ambiente hospitalar. Falou-se de: clínicas de transição (privadas), que acolhem pacientes saídos de hospitais, mas que ainda precisam de cuidados, dificilmente possíveis em casa; do Consultórios na Rua, um programa da Prefeitura de São Paulo para atendimento de moradores de rua; e finalmente, do Lar Transitório Batuíra, reconheci-

do como um dos únicos – senão o único - no País, no serviço que presta.

O Lar, fundado há 14 anos, recebe pacientes – majoritariamente moradores de rua ou de albergues – recém-operados e que precisam de cuidados, como curativos, tratamento complementares, e paralelamente têm atendidas outras necessidades, como tratamento odontológico, terapias para fortalecimento da autoestima e orientação jurídica.

Coube ao doutor Eduardo Barato, diretor do Lar explicar à plateia, reunida no Centro de Convenção Rebouças, o funcionamento da casa e o perfil dos assistidos:

- Eles são encaminhados por hospitais públicos (principalmente a Santa Casa de São Paulo);
- a grande maioria (72%) cursou apenas o primeiro grau, mas 3% têm curso superior;
- a faixa etária preponderante (34,2%) têm entre 41 e 50 anos;
- metade das internações dura 1 mês.

Uma das informações dadas pelo doutor Eduardo é a realização de reuniões semanais do AA (Alcoólicos Anônimos), já que a grande maioria do nosso público enfren-



ta problemas de alcoolismo e adição a drogas.

Ele também destacou o trabalho realizado pelos assistentes sociais e orientadores, fundamentais para recuperação de hábitos perdidos na rua (higiene, por exemplo) e reinserção no ambiente familiar, quando possível.

A plateia absorveu com atenção todas as estatísticas e explicações sobre o funcionamento - tudo ilustrado com fotos tiradas no dia a dia - do Lar, e se emocionou quando Eduardo Barato ressaltou as diferenças entre casa e lar.

- A casa é o espaço físico. Lar é cuidado, é atenção, que envolvem tempo, dedicação, sentimento e afetividade. A casa é o albergue do corpo. O lar é a escola do espírito. É nele que reunimos as condições para ajudar os assistidos a resgatar sua identidade, e recuperar vínculos afetivos e a convivência familiar.

E concluiu, citando uma das muitas frases famosas ditas pelo médium Chico Xavier:

Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.



Doutor Eduardo Barato durante a palestra no Hospital das Clínicas

Simone Queiroz

E nove anos se passaram...

Não é à toa que dizem que uma imagem vale mais que 1.000 palavras. As fotos são de Jaqueline Pereira da Silva, aos 7 anos de idade, e agora aos 16. O que não mudou é a semente de esperança que a Unidade Assistencial Dona Aninha, mantida pelo Grupo Espírita Batuíra, em Vila Brasilândia, representa na vida dela e de sua família.

Há 9 anos, Jaqueline ilustrou a capa de um material informativo editado pelo GEB, com in-

formações sobre as unidades e os serviços doutrinários e assistenciais mantidos pela casa. O olhar inocente da menina simbolizou o de outras centenas de crianças e do público em geral, assistidas pelo Batuíra em Vila Brasilândia.

- *Eu acompanhava minha mãe, que fazia aulas de crochê. Tomava a sopa e brincava com outras crianças* - relembra Jaqueline.

Ela é a caçula de seis filhos de Maria Helena da Silva. A mãe

conta que, mais velha, Jaqueline se afastou do GEB, mas agora, em plena adolescência, fez questão de trazê-la de novo ao convívio da casa.

- *Ela cursa o segundo ano do ensino médio, à noite, e ficava em casa durante o dia. Então decidi estimulá-la a vir comigo*, explica Maria Helena, que até hoje frequenta a oficina de crochê.

Jaqueline, agora, participa da oficina de artesanato. Ocupa as tardes de quarta-feira com pincéis e tintas, aprendendo um novo ofício que poderá se transformar numa fonte de renda. E a mãe, feliz, e mais tranquila, conclui:

- *O Grupo Espírita Batuíra é tudo na minha vida, sempre me ajudou muito nos momentos de dificuldade. É uma alegria ter minha filha aqui de novo.*

Bem-vinda, de volta, Jaqueline!

Simone Queiroz



Escola de Moral Cristã - Inscrições

Já estão abertas as inscrições para as turmas da Escola de Moral Cristã, em 2017. Os pais podem acessar o site do GEB (www.geb.org.br) ou preencher a ficha nas unidades do Grupo Espírita Batuíra. Alunos com idades entre 4 e 16 anos podem participar. Na unidade Caiubi há turmas aos sábados (9h/10h30) e domingos (10h/11h30). Em Vila Brasilândia, aos domingos (9h30/10h45). No próximo ano, as atividades serão iniciadas em 4 e 5 de fevereiro.

No último final de semana de novembro, as crianças e jovens da Escola de Moral Cristã encantaram as famílias, com apresentações baseadas no que aprenderam durante o ano, sobre os ensinamentos de Jesus e a Doutrina Espírita.

Simone Queiroz



Alegria e emoção no encerramento da Escola de Moral Cristã

Nosso Projeto, Sua Obra!

O Grupo Espírita Batuíra aproveitará o recesso de fim de ano, que vai de 22 de dezembro a 7 de janeiro de 2017, para dar início às primeiras ações da grande reforma que será feita nas unidades Caiubi e Vila Brasilândia. Não atrapalhar as atividades da casa é prioridade e vai pautar o ritmo das obras.



Douglas Bellini, presidente do Conselho, explicou a necessidade das obras

Na unidade Caiubi, ao longo do ano, as intervenções acontecerão preferencialmente na parte da manhã. Em Vila Brasilândia, todos os cuidados estão sendo tomados de forma a não alterar a rotina das crianças na creche, e as demais atividades de atendimento aos assistidos.

A campanha de arrecadação de recursos para as reformas foi lançada no final de outubro. A necessidade das obras foi explicada aos frequentadores nas diversas reuniões públicas da casa. A proposta foi bem recebida e a família

batuirense, como sempre, já está se mobilizando para tornar o projeto uma realidade.

As doações podem ser feitas em dinheiro diretamente na livraria da unidade Caiubi e /ou junto aos diretores e líderes das equipes de trabalho.

Outra forma eficiente para alavancar o projeto é o reembolso da nota fiscal paulista. Uma equipe de digitadores cadastrados pela casa, registra os boletos na Secretaria da Fazenda e o Batuíra recebe os créditos distribuídos pelo Governo de São Paulo. Um esclarecimento: as compras em lojas de roupas masculinas e femininas, calçados e bolsas, drogarias (não de redes), bares e restaurantes são as que revertem maiores benefícios.

Abaixo, um resumo das obras nas duas unidades.

Vila Brasilândia

- O atual barracão terá dois pavimentos. A parte térrea continuará sendo usada para as distribuições semestrais, e serão construídas três salas / depósitos de materiais de limpeza, manutenção e doações. No pavimento superior, serão construídas salas multiuso, favorecendo inúmeras atividades como cursos e aulas do Grupo Brasa.

Caiubi

- Acessibilidade para idosos e portadores de necessidades especiais, adaptação de banheiros, eli-

An infographic titled 'NOSSO PROJETO. SUA OBRA.' with the subtitle 'Chegou a hora de renovar instalações.' It features two main sections: 'Vila Brasilândia' and 'Unidade Caiubi'. The Vila Brasilândia section includes a photo of a building and lists: 'Novo prédio', 'Novos espaços', 'Mais praticidade', and 'Melhor acessibilidade para o frequentador'. The Unidade Caiubi section includes a photo of a building and lists: 'Novas instalações' and 'Mais conforto'. At the top, it says 'Há 44 anos ocorreu uma campanha para a construção das unidades de Vila Brasilândia e Caiubi.' At the bottom, it says 'Como sempre, contamos com a união e apoio de todos para esta importante realização.' and 'SUA CONTRIBUIÇÃO É VITAL!'. It also mentions 'Doações na Livraria - Caiubi ou com seus Líderes e Diretores.' and features the GEB logo (Grupo Espírita Batuíra) with the text 'Fundado em 15.01.1964' and the website 'www.geb.org.br'.

minação de degraus e instalação de elevador.

- Reforma das instalações elétricas e instalação de ar condicionado no auditório.

- Rede de transmissão de dados será remodelada, com internet nas salas e auditório. A modernização do sistema permitirá a transmissão de palestras de um ambiente para outro, e em tempo real, através do site do GEB;

- Cinco décadas de documentos e arquivos do GEB serão digitalizados.

Simone Queiroz